

### 3 – ORAÇÃO (Oratio)

#### **Que lhe respondo ao Senhor que me fala através do texto?**

"Senhor, dá-nos a graça do amor fraterno: que uma corrente sensível, quente e profunda corra nas nossas relações; que nos compreendamos e nos perdoemos; que nos estimulemos e nos celebremos como filhos de uma mesma mãe; que não haja no nosso caminho obstáculos, reticências, nem bloqueios, mas que sejamos abertos e leais, sinceros e afetuosos e, assim, cresça a confiança como uma árvore frondosa que cubra com a sua sombra a todos os irmãos da comunidade. *Ámen!*"

*Inácio Larrañaga*

### 4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

#### **Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?**

Graças Senhor porque não estamos sós, e com os nossos amigos crescemos e caminhamos juntos para Ti.

### 5 – PARTILHA (Collatio)

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 – AÇÃO (Actio)

#### **Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?**

Com o meu melhor amigo(a), dialogarei acerca do que a meu ver deve melhorar, e do mesmo modo lhe pedirei que me diga algum erro cometido e me comprometerei a emendá-lo. Depois, rezaremos juntos agradecendo a Jesus por estar no meio da nossa amizade.

*"De uma vez por todas te foi dado este breve preceito: Ama e faz o que quiseres. Se te calares, cala-te por amor; se falares, fala por amor; se corrigires, corrige por amor; se perdoares, perdoa por amor; que no fundo do teu coração esteja a raiz do amor, pois desta raiz só poderão sair coisas boas."*

*S. Agostinho*

*Cântico: Quanta paz e quanto bem (Laudate 695)*

*Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>*

## LECTIO DIVINA - 07 de setembro de 2014 XXIII Domingo do Tempo Comum – Ano A

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor,  
não fecheis os vossos corações. Salmo (95).

### 0 – PREPARAÇÃO (Statio)

*Cântico: Onde se reúnem (Laudate 627)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vem ó Espírito Santo!

Ilumina o meu entendimento, para conhecer os teus preceitos. Fortalece o meu coração contra as insídias do inimigo; inflama a minha vontade...

Ouvi a tua voz e não quero endurecer-me e resistir, dizendo: depois..., amanhã. Agora! Não suceda que o amanhã me venha a faltar.

Ó Espírito de verdade e sabedoria, Espírito de entendimento e de conselho, Espírito de alegria e de paz!: quero o que quiseres, quero porque queres, quero como quiseres, quero quando quiseres. S. José M<sup>a</sup> Escrivá

### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 18, 15-20

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Se o teu irmão te ofender, vai ter com ele e repreende-o a sós.

Se te escutar, terás ganhado o teu irmão.

Se não te escutar, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão fique resolvida pela palavra de duas ou três testemunhas.

Mas se ele não lhes der ouvidos, comunica o caso à Igreja; e se também não der ouvidos à Igreja, considera-o como um pagão ou um publicano.

Em verdade vos digo:

Tudo o que ligardes na terra será ligado no Céu;

e tudo o que desligardes na terra será desligado no Céu.

Digo-vos ainda:

Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus.

Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles».

Palavra da salvação.

## Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...

Para quê falar a sós com quem agiu mal? Se não fizer caso que se deve fazer? E se continua a não ligar, a quem há que informar? Que sucede com o que se proíba ou permita na terra? Que acontece se duas pessoas se põem de acordo para pedir algo a Deus? Onde está Jesus quando dois ou três se reúnem em seu nome?

## Algumas pistas para compreender o texto...

Pe. Fidel Oñoro

Neste texto do evangelho de Mateus, Jesus diz-nos como enfrentar situações difíceis na vida comunitária, particularmente quando se sabe que um irmão “chega a pecar” levando uma conduta fora dos critérios de vida de um discípulo de Jesus.

Mateus dá um enfoque comunitário à parábola: toda a comunidade é responsável por cada um dos seus irmãos. Que fazer quando nos apercebemos que um irmão está numa vida de pecado?

A primeira coisa que o texto nos recorda é que ele é um “irmão” e é como tal que devemos tratá-lo. Segue-se a descrição do caminho recomendado para que um pastor traga de novo a ovelha a sua casa. Não percamos de vista que, acima de tudo, o que se procura é a sua salvação: “Se te escutar, terás ganhado o teu irmão”.

Porém a experiência mostra que há casos difíceis que resistem à conversão, trata-se daqueles que se fazem surdos (note-se a repetição do termo “escutar” ao longo do texto). O que se propõe é então o caminho da paciência e da firmeza comunitária.

O versículo 18 deixa entender que com uma pessoa que intencionalmente persiste na sua situação de pecado se pode chegar à mais dolorosa e drástica das decisões: a excomunhão, ou seja, deixará de ser considerada “irmão” na comunidade. Note-se como Jesus centra a sua atenção nas pessoas encarregadas de tomar esta decisão: Segundo este versículo é toda a comunidade quem tem o poder de “atar e desatar”. É a presença de Cristo no meio da sua Igreja que dá valor e peso às suas decisões.

Quando a comunidade está bem unida e compacta numa mesma fé, sucede nela o que o Antigo Testamento chama a “Shekináh”, ou seja, ela é espaço habitado pela glória do Senhor, que no nosso caso é o Senhor Ressuscitado. A unidade da comunidade expressa a comunhão perfeita com Jesus vivente no meio dela.

Numa comunidade assim, é tal a solidariedade entre os irmãos, que todos são capazes de pedir o mesmo, renunciando aos seus interesses pessoais.

Numa comunidade que chega a este nível profundo de solidariedade, tendo um mesmo “sentir” profundo, podem ressoar com força as palavras de Jesus: “aí estou Eu no meio deles”. ¡Esta sim é uma verdadeira comunidade cristã!

## 2 – MEDITAÇÃO (*Meditatio*)

### Que me diz o Senhor a mim neste texto?

O Papa Bento XVI, no Angelus do Domingo 4 de setembro de 2011, fez a seguinte reflexão sobre este mesmo texto do evangelho de Mateus:

“O texto do Evangelho, tirado do capítulo 18 de Mateus, dedicado à vida da comunidade cristã, diz-nos que o amor fraterno exige também um sentido de responsabilidade recíproca, pelo que, se o meu irmão comete uma falta contra mim, devo usar de caridade para com ele e, antes de tudo, falar-lhe pessoalmente, recordando-lhe que quanto disse ou fez não é bom. Este modo de agir chama-se correção fraterna: ela não é uma reação à ofensa de que se foi vítima, mas é movida pelo amor ao irmão. Santo Agostinho comenta: «Aquele que te ofendeu, ao ofender-te, causou em si mesmo uma ferida grave, e não te preocupas tu pela ferida de um teu irmão?... Deves esquecer a ofensa que recebeste, mas não a ferida de um teu irmão» (*Discursos* 82, 7).

Outro fruto da caridade na comunidade é a oração concorde. Jesus diz: «Se dois de vós se unirem na terra para pedirem qualquer coisa, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus. Na verdade, onde estão dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles» (*Mt* 18, 19-20). Certamente a oração pessoal é importante, aliás, indispensável, mas o Senhor garante a sua presença à comunidade que - mesmo se for muito pequena - está unida e é unânime, porque reflete a própria realidade de Deus Uno e Trino, comunhão perfeita de amor. Orígenes dizia que «nos devemos exercitar nesta sinfonia» (*Comentário ao Evangelho de Mateus* 14, 1), ou seja, nesta concórdia no âmbito da comunidade cristã. Devemos exercitar-nos quer na correção fraterna, que exige muita humildade e simplicidade de coração, quer na oração, para que se eleve a Deus de uma comunidade deveras unida em Cristo. Peça-mos tudo isto por intercessão de Maria Santíssima, Mãe da Igreja.”

### Perguntas para a reflexão pessoal

Já tiveste oportunidade de ser corrigido a sós? Conseguiste rever e mudar a tua vida? Alguma vez corrigiste um irmão diante dos outros? Como reagiu ele? Rezaste antes de lhe falar? Rezas profundamente na comunidade ou distrais-te facilmente? Isso afetará a oração comunitária?